



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

ATA Nº 017/2025 – 08/09/2025

Aos oito dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, no plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS, situada na Rua do Interventor, nº 547, reuniram-se os Senhores Vereadores, no plenário desta casa, sob a presidência do Vereador Keilor Basso, para a realização de Sessão Ordinária, conforme previsto no Regimento Interno desta Casa Legislativa. Adiante, procede-se à transcrição integral dos trabalhos desenvolvidos durante a referida Sessão, conforme registrado em gravação e devidamente reduzida a termo:

“Senhores vereadores, com a proteção de Deus e nos termos previstos no regimento interno desta casa, eu declaro aberta e instalada a presente sessão ordinária. Queria saudar os colegas vereadores, saudar nossos servidores desta casa, imprensa, de modo especial quem está nos acompanhando aqui presencialmente nesta noite, de forma especial o César Boff, sua família, sua esposa, seu filho, que nos acompanham aqui presencialmente, e a você que também acompanha a sessão através da sua casa. Iniciamos os trabalhos desta noite com a apreciação da ata número 16, 2025, da sessão ordinária realizada no dia 25 de agosto de 2025. Está em discussão a ata. Não havendo manifestações, coloco em votação a ata número 16, 2025, quem for favorável permaneça como está e quem for contrário que se manifeste. aprovada por unanimidade. Neste momento, será apresentada a justificativa de ausência apresentada pelo vereador Maicon Vizentin, referente à sessão ordinária realizada no dia 25 de agosto de 2025. Solicito ao secretário administrativo que efetue a leitura da justificativa e do parecer da mesa diretora. Boa noite, senhor presidente. Seu nome é saudação aos demais vereadores, aos que acompanham esta sessão presencialmente e também de suas casas. Justificativa de atraso na sessão ordinária. No dia 25 de outubro de 2025, eu, Maicon Vizentin, vereador pelo Progressistas de Ibica, venho através justificar meu atraso na sessão ordinária desse dia, motivo ao qual acompanhei o paciente, iniciais e idade, acamado portador do CID G40, ao qual tinha uma consulta no quartel HSVP, na especialidade Neurologia. Houve um atraso no atendimento da equipe médica, o qual comprometeu a minha chegada até as 19 horas desse dia na Casa Legislativa, motivo ao qual cheguei com atraso para a sessão. Sendo assim, assina a justificativa a mãe do paciente e o vereador Maicon Vizentin. Então, nós temos aqui a assinatura da mãe do paciente e também do vereador Maicon Vizentin. E aí nós temos o parecer da mesa diretora. Trata-se de uma justificativa de ausência apresentada por escrito pelo vereador Maicon Vizentin, parlamentar efetivo, ocupante de assento neste poder legislativo pela bancada do Progressistas, em virtude de acompanhamento de paciente neurológico em consulta médica em passo fundo. A justificativa protocolada pelo vereador atende aos requisitos regimentais desta Casa. Desta forma, em cumprimento aos preceitos jurídicos contidos na Lei Orgânica Municipal e no Regimento Interno da Câmara de Vereadores de Ibica, a mesa diretora deste poder legislativo emite parecer favorável à justificativa formulada pelo parlamentar supracitado. Destarte, proceder-se-á à análise do plenário deste poder legislativo para que seja abonada a falta do parlamentar. Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Vereadores, em 8 de setembro, assina o presidente da mesa diretora, vereador Keilor Basso, e demais membros da mesa diretora. Coloco em votação a justificativa do vereador Maicon Vizentin. Quem for favorável permaneça como está, quem for contrário que se manifeste. Aprovada por unanimidade. Solicito ao secretário administrativo que efetue a leitura dos informativos. Boa noite mais uma vez, presidente. A Câmara de Vereadores de Ibica recebeu, portanto, e está na pauta de votações de hoje, dois projetos de lei, ambos encaminhados pelo Poder Executivo. São eles, o projeto de lei número 56, do dia 1º de setembro de 2025, que autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito com a Caixa Econômica Federal e da outras providências. O relator deste projeto é o vereador Elvio Brasil. E o projeto de lei número 57, de 2025, também do dia 1º de setembro, que autoriza o Poder Executivo a alienar imóveis que descreve de propriedade do município de Ibica. O relator deste projeto é o vereador João Edil Rec. Os dois projetos de lei



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

foram analisados pela assessoria jurídica, os cuidados do doutor Franklin Espanhol, também pela Comissão Única de Pareceres, a CUP. Em ambos os casos não foram constatadas ilegalidades, tampouco situações contrárias ao regimento interno da Casa. Então, estão aptos a seguirem para análise do plenário. A apreciação do mérito dos dois projetos cabe ao plenário do Poder Legislativo, que será feito a seguir. Foi protocolada nesta Casa também uma indicação da autoria do vereador Maicon Vizentin, da qual faremos a leitura em momento oportuno. Também foram encaminhadas a esta Casa, pelo Poder Executivo Municipal, duas comunicações oficiais, sendo uma de recebimento de R\$ 250 mil, referente ao repasse do Fundo Estadual de Defesa Civil, em razão de situação de emergência homologada pelo Estado, e a outra referente ao recebimento de R\$ 100 mil, da Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária, para construção de poço tubular profundo. As duas comunicações estão aos cuidados do presidente, também podem ser solicitadas na Secretaria, caso os demais vereadores tenham interesse em tomar ciência do conteúdo. A título de lembrar também os senhores vereadores e a comunidade, que a Câmara de Vereadores de Ibica lançou um edital de convocação para audiência pública sobre o turismo, que vai ser realizada nesta quarta-feira, dia 10 de setembro, às 19h, no Salão Nobre do Centro Administrativo da Prefeitura. O edital está disponível no átrio da Câmara de Vereadores, no mural, aqui em frente ao plenário, e também no site da Câmara de Vereadores. E lembrando sempre que, como é um evento promovido pela Câmara, é de extrema importância a participação dos senhores vereadores. O convite também fica estendido a toda a comunidade. Também falando de edital de convocação, a Câmara de Vereadores lançou hoje um edital de convocação para audiência pública. Farei a leitura. O presidente da mesa diretora da Câmara de Vereadores de Ibica, vereador Keilor Basso, em conformidade com o disposto no artigo 9º, parágrafo 4º, da Lei Complementar nº 101, de 5 de maio de 2000, a Lei de Responsabilidade, em atendimento ao ofício nº 215 do Poder Executivo, torna pública a realização de audiência pública, no dia 29 de setembro, uma segunda-feira, com início às 10 horas da manhã, no plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Ibica, localizada na Rua do Interventor nº 547, segundo o pavimento, para demonstração e avaliação do cumprimento das metas fiscais do segundo quadrimestre de 2025. Atendendo aos princípios que regem a administração pública, especialmente publicidade dos atos administrativos, faz-se chamamento público para a participação desta audiência, assina o presidente da mesa diretora, em 8 de setembro, vereador Keilor Basso. São esses os informativos, senhor presidente. Obrigado ao nosso secretário administrativo. Convoca o secretário da mesa diretora para que tome as inscrições ao grande expediente. Boa noite, presidente. Cumprimento os colegas vereadores. Minha saudação também a quem nos acompanha aqui na casa hoje. Também uma saudação a quem nos acompanha através das redes sociais e das rádios. Vereador Jusseno Fellini. Sim. Assunto? Agradecimento. Vereador Maicon. Sim. Assunto? Diversos. Vereador Marcelo, não. Vereador Chiquinho. Sim. Assunto? Diversos. Vereador Alcir. Vereador Elvio. Sim. Assunto? Diversos. Vereador João Edio. Vereador Josmar. Sim. Assunto? Diversos. Cinco inscrições, presidente. Obrigado, secretário. Iniciamos, então, com a palavra ao vereador Juscelino. Quero saudar ao presidente Keilor, colegas vereadores, a quem nos assistem, os presentes aqui, em especial o César Boff, família, que faz companhia hoje. Também agradecer ao colega Marcelo, pela companhia, de ter ido na capital do Estado, no dia primeiro, para juntos fazer uma visita ao deputado federal Afonso Mota. e também, nesta mesma reunião, na companhia do secretário do trabalho e desenvolvimento do Estado, no qual, o Sossella. No qual fomos bem acolhidos e deixamos para eles um ofício, onde a bancada do Partido Democrático Trabalhista pede uma emenda ao parlamentar de 250 mil reais, para que seja aplicada da melhor maneira, que agregue benefícios ao município, em áreas da saúde, de estradas e também na cidade. Onde soubemos, presidente, que no Parque de Romeiros há um gasto grande em sua infraestrutura. Dizer, então, que vamos ficar à espera desta verba, no momento certo, e que seja aplicado no local e que dê resultado. Também hoje tivemos audiência com o prefeito, o João Edio, que esteve presente também, na qual a gente vai encaminhar um ofício desta semana ao secretário de Estado, no



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

qual repassará ao deputado federal Afonso Mota. E a gente acredita que, até o final do ano, essa verba esteja no município. Vamos cobrar, cobrar sim, que seja apresentada a todos nós, e que quem ganha é a população de Cecchin. Então, a conversa com o prefeito hoje foi útil também, vamos fazer da melhor maneira possível, e o deputado federal espera o planejamento que seja enviado ao gabinete dele. Então, é isso, presidente. Fico agradecido, Marcelo, pela companhia da viagem, a todos que nos ajudaram lá. Muito obrigado. Obrigado, vereador Jusseno. A sua palavra, vereador Maicon. Obrigado, senhor presidente. Boa noite, nobres colegas. Boa noite ao público que nos assiste aqui na casa hoje, e a todos que nos acompanham no conforto de suas casas. Queria destacar alguns assuntos aqui de relevância. No dia 27, agora do mês passado, eu, o colega vereador Vilmar, o Chiquinho, e o prefeito estivemos em Porto Alegre, no CAF, onde tivemos uma importante reunião com a secretária de saúde do Estado, sobre o nosso hospital. Inclusive, amanhã, já também salientar e convidar o vereador Chiquinho, que também participou lá em Porto Alegre, amanhã, o pessoal da vigilância vem aqui no nosso hospital, apontar o que precisa ser feito, e nós vamos enviar para Porto Alegre, diretamente no celular da secretária de saúde do Estado. Temos uma ligação muito boa lá com eles, um contato direto, e agradecer a eles também, que há um tempo atrás, ali ainda na administração passada, foi feito um projeto, de um valor aproximado de quase 400 mil reais, de investimentos em equipamentos, lavanderia, enfim, equipamentos que o nosso hospital precisa, e, em breve, esse valor de aproximadamente 400 mil reais, estará disponível pelo governador, e será investido aqui na nossa fundação. E esse de amanhã que o pessoal vem fazer, é uma vitória na parte estrutural, na parte física do hospital, onde a gente vai se apontar do que precisa ser feito, para nós tirá-lo do hospital de pronto atendimento, e, de fato, o transformar em um HPP, que é um hospital de pequeno porte. Então, nós acompanhamos essa importante reunião com a secretária de saúde do Estado, queria destacar aqui para vocês. Na semana posterior, semana passada, a gente também esteve em Porto Alegre, eu, presidente da mesa, o prefeito, o assessor jurídico, estivemos lá na Esteio também, articulando diversas conversas com senadores, deputados, inclusive o governador, sempre na busca de recursos e articular alguma situação que vem em encontro das nossas necessidades aqui do nosso município. Quero também destacar aqui, parabenizar o 7 de setembro, os organizadores ali, as autoridades que organizaram o desfile cívico, e convidar a todos também, presidente, a participarem da audiência pública. Eu acho que era isso. Muito obrigado. Obrigado, vereador Maicon. Passo a palavra ao vereador Gilmar. Obrigado, senhor presidente. Boa noite, nobres colegas. Boa noite à família do César Boff, que hoje nos honra com a presença aqui. E também a você de casa, que nos acompanha pelas redes sociais. O meu primeiro assunto, como o Maicon já falou, a gente esteve numa visita em Porto Alegre com o prefeito, com a secretária da saúde, onde ela já anunciou a liberação de quase 400 mil reais para a Fundação Hospitalar de Ibica. E é com alegria que a gente comunica o empenho que a secretária da saúde está dedicando para que Ibica, deixe de ser um postão e passa a ser, então, HPP. Hospital de Pronto Atendimento. Para isso, nos liberou uma verba de quase 400 mil. E nos acompanhou também a deputada Silvana Covatti e o assessor da família Covatti, o Sandro Francis Cato. E também a deputada Silvana Covatti anunciou uma liberação de uma verba de 100 mil reais, também para ser investido na Fundação Hospitalar de Ibica. Essa verba também, em poucos dias, estará na Fundação Hospitalar de Ibica. E, como disse bem o Maicon, a própria secretária intimou a 6ª Coordenadoria da Saúde de Passo Fundo, que em 10 dias ela queria o relatório do que faltava para Ibica virar um hospital de pequeno porte, HPP, que eles chamam. Pelo que a gente sabe, são pequenas alterações que tem que fazer ali, na porta dos banheiros, que são muito estreitas, não têm acesso a cadeirantes, é uma das exigências. A lavanderia precisa de uma reforma, que já está incluída nessa de 400 mil que a gente vai receber. Então, praticamente, dá para dizer que a nossa Fundação Hospitalar de Ibica vai novamente ser chamada de hospital. E amanhã, então, vem essa equipe de Passo Fundo, onde a gente vai acompanhar eles, para que também eles nos aliviem, no sentido de apontamentos. A gente sabe dessa necessidade das portas mais largas, temos aproximadamente 30 leitos, mas não é os 30



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

que tem que ser arrumado. Não precisa ser os 30 nesse momento. Uma boa parcela, para que sejam do SUS ou particular, para que tenham mais acessibilidade. E também quero ressaltar a importância que foi aquela negociação das dívidas que a Fundação Hospitalar tinha. Graças àquela negociação, hoje a Fundação Hospitalar de Ibica tem a CND garantida, o que impedia antes que a Fundação recebesse recursos, tanto do Estado quanto da União. Então foi de muita, de fundamental importância, ainda elogiando o governo do Ulisses, onde a gente fez essa negociação com a Receita Federal, conseguimos uma redução significativa, e que estão sendo pagas as parcelas, inclusive agora na administração do Jones. Então também fica aqui o apelo aos colegas da oposição, para que também, um exemplo como vocês pediram para o deputado Afonso Mota, também agora a nossa Fundação Hospitalar de Ibica, possa receber recursos. Um outro assunto que eu tenho que falar, para não deixar em branco, que amanhã nós teremos o julgamento, a princípio, do nosso ex-presidente Jair Bolsonaro. Como dizia o Martin Luther King, o que me preocupa não é o barulho dos maus, mas é o silêncio dos bons. Então acho que a gente tem que se pronunciar, onde está criado um circo, um processo que não existe, um golpe onde é que não teve armas, não teve o exército, não teve um líder. As câmaras que filmavam todo o Congresso Nacional foram apagadas, e hoje a gente sabe por que elas foram apagadas, porque os vândalos chegaram antes dos manifestantes, e lá estava um general do próprio governo abrindo as portas, para que os vândalos fizessem o que fizessem. Então essas imagens, mais de 190 câmeras foram apagadas, E essa gente, esses que foram lá protestar, hoje estão presos, cumprindo pena de prisão, mais de 14 anos. Enquanto aqueles condenados pela Lava Jato, alguns com mais de 400 anos de cadeia, foram libertados, anularam o processo, inclusive os que fizeram delação premiada, que devolveram o dinheiro, vereador Marcelo, confessaram o crime, dizem, ó, eu roubei, devolvo uma parte, esse também foi descondenado, e a Petrobras foi condenada a devolver o dinheiro que ele tinha devolvido. Olhe bem a justiça que está hoje no Brasil. E justamente essas pessoas que hoje vociferam contra a anistia, dessas pessoas, são aquelas que foram anistiadas lá em 1979, pela lei 6.683, que apesar dessa lei, no seu parágrafo segundo do artigo primeiro, diziam que não podiam ser anistiados os crimes de terrorismo, assalto e sequestro. terrorismo foi praticado. Explodiam bombas nos aeroportos. Assalto, a gente sabe que a ex-presidente Dilma assaltava bancos para manter o movimento. A guerrilha do Araguaia, da mesma forma, sequestro de embaixadores, foram três ou quatro sequestros de embaixadores, inclusive tem políticos até hoje que não podem entrar nos Estados Unidos, porque lá o crime não prescreveu, e um dos embaixadores sequestrados foi o embaixador norte-americano. E essas pessoas que hoje estão condenadas, são quem? São idosos, mãe de famílias, vendedores de algodão doce e de pipoca, armados, vereador Marcelo, com cano de PVC. Foi o que alegou o ministro Dino. A gente sabe que os vendedores de algodão doce têm aqueles canos lá de PVC, essas armas que esses vândalos estavam tentando dar um golpe, com um cano de PVC. Mas não bastasse isso ainda, só para lembrar, que em 2011, essas mesmas pessoas, através da lei 12.528, sobre a alegação de resgatar a verdade sobre as graves violações de direitos humanos, criaram a tal da Comissão da Verdade, que era para apurar os crimes ocorridos de 1946 a 1988. interessante que de 1937 a 1945, o ditador era Getúlio Vargas. E daí Getúlio Vargas eles não pegaram. Pegaram de 1945 até 1988. E sabemos que o regime militar, eu não chamo de ditadura, eu chamo de regime militar, ele endureceu justamente pelos assaltos, pela guerrilha, pelos sequestros, que esse pessoal que hoje é contra a anistia praticava naquela época. Mas enfim, e isso que ainda indenizaram essas pessoas, a despesa com indenizações desses guerrilheiros, desses terroristas, foi de aproximadamente 3,4 bilhões, que as famílias deles ganharam. Inclusive a ex-presidente Dilma ganhou 400 mil. E esses dias inventaram mais um outro negócio lá, que ela ganhou mais 100 mil. Para ver a vergonha que era. E ainda, presidente, acho que foi por um lapso esquecido de comunicar, essa Comissão da Verdade está incomodando até Ibica. A Câmara de Vereadores, para quem não sabe, o presidente recebeu, o prefeito também recebeu, um ofício solicitando a alteração do nome da rua Marechal Castelo Branco. Porque segundo eles, Marechal Castelo Branco foi um ditador,



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

que mais que eles chamam? Fascista e tudo mais. Vejam até aonde chega, aonde querem meter o bedelho. Nem nós aqui em Ibica podemos dar o nome de uma rua a quem a gente acha que foi uma personalidade do nosso país. Veio esse ofício, manifesto meu apoio ao presidente e ao prefeito, que se não houver sanções para o município, e para o senhor, senhor presidente, que não se dê ouvidos a essa Comissão da Verdade. que nós temos a nossa soberania, o município tem a competência dele, e se for possível, não vamos alterar o nome da rua Marechal Castelo Branco. Muito obrigado. Obrigado, vereador Vilmar. Passa a palavra ao vereador Elvio. Boa noite, presidente. Boa noite, nobres colegas. As pessoas nos acompanham aqui nessa casa. Você que nos acompanha através do rádio e das redes sociais. Quero primeiramente aqui fazer um convite para o próximo sábado, tem o tradicional costelão, lá na comunidade do Araçá Baixo, aqui na nossa Ibica, com o cardápio costelão, carne de ovelha, linguiça campeira, arroz, mandioca, frutas, maionese e saladas diversas. todos convidados, então, a participar. No próximo sábado, então, o tradicional costelão, na comunidade do Araçá Baixo. Quero também, aqui, agradecer ao secretário Vilmar Mânica, em contato, há alguns dias atrás, a gente pediu a melhoria da iluminação, no acesso à Aurora Alimentos, e foi feita, então, a troca de lâmpadas. Era uma reivindicação das pessoas que me procuraram, pelo fato de muitos vão para a parte da manhã, cedo, ainda escuro, e estava precária a iluminação, e foi feita, então, essas substituições das lâmpadas. Também, ali na Rua Nova Filme, em frente à sapataria do Vilmar Teston, tem a placa que indica e passou algum caminhão, normalmente, mais alto, e a placa está no sentido horizontal. Então, eu pedi para o... Solicitei ao secretário Vilmar Mânica, e também, dentro do possível, que o tempo melhorar, também ele já vai providenciar a melhoria, também naquela placa, na saída para a tapejara, que já foi, também, o colega Chiquinho fez o pedido. A gente reforçou também, e ele prontamente, assim que possível, fará, então, o conserto, para que fique visível aí a todas as pessoas que passam por esse trajeto que é da nossa Ibica. Também, no dia 7, ou, aliás, dia 6, foi realizado o desfile de 7 de setembro. Parabenizar a todos que participaram, brilhante desfile, honrando as cores da nossa bandeira, que são azul, branca, verde e amarela. Jamais será de outra cor. Deve ser dependente de mim, que tenho orgulho de carregar no sobrenome Brasil. Quero aproveitar também colega Chiquinho. Eu fiz um breve resumo aqui, e vou ler até algumas escolas que tiveram também pedido para mudança de nome por causa da comissão da verdade. É que nem quem julga as fake news da internet. Eles julgam o que é verdadeiro e o que não é, e todo mundo tem que acatar. A Escola Estadual do Ensino Fundamental Castelo Branco em Frederico Westphalen, a Escola Estadual do Ensino Fundamental Marechal Arthur da Costa e Silva em Casca, Colégio Estadual Presidente Costa e Silva em Áurea, que fazem referência a ex-presidente do regime militar, foram indicados no relatório final da Comissão Nacional da Verdade, publicada em 2014, como responsáveis por crimes cometidos no período. ou seja, o Brasil perde de caminhar para frente, que é para frente, que a humanidade caminha, para ficar lembrando fatos que ficaram na história, ressuscitando, trazendo para o momento, para uma perda de tempo. Me parece que o Ministério Público não tem mais nada importante a fazer. Eu quero só deixar aqui alguns exemplos de municípios com ruas ou avenidas nomeadas Che Guevara. Che Guevara foi um revolucionário marxista argentino, médico e guerrilheiro que participou da Revolução Cubana. Isso é história. É bom lembrar a história. Se tornou um símbolo da contracultura e rebelião. Ele defendia um socialismo que eliminasse as disparidades sociais, buscasse a propriedade coletiva dos meios de produção, e se baseasse na luta armada para derrubar regimes opressivos. Guevara enfatizava a criação de um homem novo, dedicado ao bem comum, e criticava um socialismo que imitasse o capitalismo, buscando a participação popular nas decisões políticas e econômicas. Ernesto Che Guevara cometeu e foi cúmplice de diversos crimes de guerra e violações de direitos humanos, incluindo execuções sumárias de oponentes políticos, tortura, punições severas e repressão a desertores. As suas ações incluem a execução de cerca de 200 pessoas após a Revolução Cubana, a tortura de prisioneiros e um envolvimento em operações militares sangrentas na Bolívia, que culminaram na sua morte. Che Guevara morreu em 9 de



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

outubro de 1967 por causa de um ferimento de bala quando foi executado por soldados bolivianos, treinados e apoiados pelos Estados Unidos. Ou seja, os Estados Unidos sempre ajudando a humanidade, combatendo os criminosos, mafiosos, fazendo a limpa. E ele foi capturado, então, no dia anterior, em 8 de outubro, em um barranco chamado El Yuro, e levado para La Higuera, onde foi morto. Então, eu só quero citar aqui os nomes nos municípios que tem Belo Horizonte, tem Rua Che Guevara, Brasília, Campinas e São Paulo, e Vitória no Espírito Santo. Ou seja, quando se homenageia criminosos, torturadores, e por aí vai, vale, está valendo. Quando se homenageia Castelo Branco, Humberto de Alencar Castelo Branco, nasceu em 1900, faleceu em 1967. Foi uma figura proeminente na história militar e política brasileira. General do Exército, teve uma carreira destacada, participando da Força Expedicionária Brasileira, na Segunda Guerra Mundial, e sendo reconhecido por sua capacidade intelectual e estratégica no comando de importantes instituições de ensino militar, como a Escola de Comando e Estado Maior do Exército. Ele assumiu a presidência da República em 1964, liderando o país durante os primeiros anos do regime militar. Durante sua gestão, foram implementadas medidas destinadas à reorganização econômica e política do Brasil, incluindo a criação de instituições como o Serviço Nacional de Informações e a promulgação do Ato Institucional Nº 2, que instituiu o bipartidarismo. Quanto também a que, como funciona a alteração de nome em uma rua, alteração no nome de uma rua é decisão administrativa e de competência do município, que se inicia com o processo legislativo ou de decisão do executivo local. Porque aí surge uma pergunta, não é simplesmente mudar o nome da rua. Eu não estou entrando no número da questão, o Ministério Público está fazendo indicação de acordo com o parecer da verdade. Mas e quem que paga? Quem que vai pagar no cartório toda aquela burocracia para fazer alteração? O cartório não vai fazer de graça. Você vai ter que ter o terreno na rua afetada, vai mudar o nome, você vai ter que alterar o nome, o endereço da tua propriedade, a localização. E quem que vai pagar esse custo? Essa é a pergunta que fica. A resposta é lógica, é óbvia. Vai surgir aonde? No bolso de quem? Do contribuinte? O pagador de imposto? Porque o Estado não cria nada. O Estado só administra o dinheiro que você, pagador de imposto, que nós pagamos. Então a gente não deve nada para o Estado. É obrigação do Estado fazer o trabalho. E isso é município, Estado e Brasil. Portanto, meus amigos, colegas, vereadores, você que nos acompanha. Vivemos tempos difíceis, como o colega falou também do julgamento. Temos aqui um caso do Lucas, entre tantos, né? Lucas Costa Brasileiro. Um advogado que estava fazendo um concurso no dia 8 de janeiro. Simplesmente ele saiu na hora do concurso, estava passando pela esplanada dos ministérios, onde estava a confusão gerada. Ele correu para se abrigar das bombas e gás lacrimogêneos que estavam sendo largados, soltos. Foi preso, condenado a 14 anos de prisão. O mesmo que tem as imagens, é só dar um Google, que para ir no velório da avó, foi algemado com mais de 10 policiais fortemente armados, como se ele causasse algum risco. Enquanto o que está na cadeira da presidência hoje, quando foi no velório do neto dele, e é justo, e era correto, e ele tinha que ter ido, teve até cobertura jornalística, como se fosse um grande evento, algo, um show estratosférico. Então nós vivemos hoje numa narrativa, e, cara, o colega Chiquinho, não tenha dúvida, o Bolsonaro já está condenado desde sempre. O julgamento já está aí, é só uma cena, um teatro, que todos nós, só falta colocar o nariz de palhaço, que vamos assistir isso. Enquanto isso, temos presidentes do Senado e da Câmara dos Deputados, dois covardes, que é a palavra covardes, que não honram as calças que vestem, com o rabo preso, porque se o Senado não tivesse a maioria com o rabo preso, já tinha tomado providência. Infelizmente, estamos aí, um barco à deriva, sem rumo, sendo taxado pelos Estados Unidos, o brasileiro, o governo brasileiro tentando dobrar a aposta. Para terem uma ideia, colegas, Pensilvânia, o estado mais pobre dos Estados Unidos, tem o dobro da renda per capita de todo o Brasil. Não é complexo de vira-lata, é ser realista. Nós, e a maioria, todos os países do mundo, somos um pinscher para enfrentar um pitbull. E isso, independente de quem esteja no comando dos Estados Unidos, se é o Trump, como era antes o Joe Biden, quem quer que seja. É o país mais rico do mundo, economicamente falando e belicamente falando. Então, a gente tem que pensar melhor, até porque o ano que



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

vem, está nas nossas mãos o destino do nosso Brasil. As decisões tomadas no nosso Brasil refletem, como sempre falo, pelo menos no meu bolso e na minha família refletem. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Elvio. Passo a palavra ao vereador Josmar. Meu boa noite, senhor presidente. Boa noite aos nobres colegas, também aos César Boff e família que estão aqui, a Solange e os demais trabalhadores da casa nesta noite. E principalmente também a você que está ouvindo, através das redes sociais, acompanhando essa sessão nesta noite. Eu gostaria também, em primeiro lugar, dizer que estivemos presentes ali na abertura da Semana da Pátria, e estivemos dando apoio total ali todos os dias, que pudemos estar ali, e dar os parabéns a todas as escolas, professores, alunos, e a todas as entidades que estavam envolvidas nesse trabalho, que foi brilhante, graças a Deus, deu tempo bom ali, um pouquinho frio, mas as pessoas não mediram esforços e estavam ali presentes para honrar a bandeira brasileira. Então, deixar meus parabéns a todos os envolvidos, que estiveram ali no dia 7, dia 6, foi no sábado, nesse desfile. Também dizendo que visitemos nesses últimos dias aí, algumas famílias, tanto na cidade, quanto no interior, para ouvir as reivindicações. Porque desde a campanha lá de trás, eu tinha esse compromisso de voltar, falar com as pessoas, para ver as necessidades do nosso município. E eu tenho feito isso, na medida do possível, e ontem tive bastante pessoas ouvindo, trouxeram suas reivindicações, onde eu pude ouvir, eu já disse para elas também que não é possível fazer tudo, mas a gente leva as órbitas competentes, para que possam, assim, na medida do possível, que possam resolver. Nós tivemos no interior, na comunidade de linha Maito, também aqui navegantes, vendo as estradas, ou o estado das estradas, que nós sabemos que passa o transporte, dos caminhões, que passa nos aviários, passo o transporte dos estudantes também, e vendo as necessidades. Já conversei com o Fábio Copatti, que é o secretário de obras, também com o André L. Balancim, que é secretário da agricultura, onde nós temos, assim, uma boa companhia, uma boa parceria, conversamos com ele, e eles nos explicaram que, no momento, estava quebrado o britador, ali ficou 30 dias, até vir o concerto. Mas chegou hoje mesmo, o britador, e assim que for possível, ele vai voltar a fazer as britas ali, para atender as estradas, que ainda não foram atendidas. Nós sabemos que tem um cronograma a ser feito. As estradas estão muito boas, graças a Deus, graças a pessoas que estão trabalhando ali, Então as estradas estão muito boas, mas tem algumas que ainda precisam. E como eu falei com eles hoje à tarde, pela manhã também conversei com eles, e eles têm um cronograma, e na medida do possível, vai ser atendido essas que ainda não foram atendidas. Então, eu peço às pessoas que me procuraram, que tenham um pouquinho de paciência, que os trabalhos estão sendo bem feitos, sim, mas às vezes é preciso um pouquinho de paciência. Porque nós sabemos que, conforme o clima, às vezes até arruma as estradas, dá aquela chuarada lá, e logo estraga de novo. Então as pessoas estão tendo um pouquinho de paciência, e a administração está preocupada, sim, trabalhando para que o município possa dar condições no interior, para que as pessoas possam trafegar. Também, eu gostaria, ouvindo outras indicações, a respeito do problema da água, aqui no nosso município, da Corsan. Ali na rua 7 de Setembro, no final da rua, perto da Corsan mesmo, alguns moradores me procuraram ali, e dizendo que estão com problema de água, justamente perto do poço, mas com problema de água. eu não sei se é, quem sabe, ar nos canos ou o quê, mas está dando problema até nos chuveiros ali. Então as pessoas me procuraram, e nós sabemos que às vezes a gente chega aqui, fala aqui, temos levado conhecimento da Corsan, ali em Tapejara, que é responsável, como falou ali o vereador Chiquinho, há meses atrás também, falei eu, alguns companheiros falaram aqui, ali na entrada da Vila Nova, tem aquele buraco, foi feito o conserto ali, e a Corsan é responsável, para fazer o conserto, e depois colocar o asfalto de novo. E já faz um bom tempo ali, que foi feito aquele buraco ali, foi feito o conserto dos canos, e aquele buraco está ali. Então, reforçando, para as pessoas, que possam, a Corsan que possa tomar providência. Então, saindo umas pessoas aqui na cidade, agora quinta-feira, em Tapejara, na Corsan, para reclamar de novo, várias pessoas têm reclamado, batendo na porta, reclamado, mas, às vezes, não dão atenção. Ou, quando dão atenção, demora um bom tempo. Tivemos um vazamento ali, perto da



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

borracharia do Passarinha, ali foi 30 dias, mais ou menos, água indo fora. E foi pedido duas, três vezes, até que eles vieram, para solucionar o problema. Mas, nós sabemos que não é fácil, depois que foi privatizar a Corsan, então, é com dificuldade mesmo. Mas, o trabalho nosso é levar as reivindicações das pessoas até os órgãos competentes. E também, para não ficar só, eu queria, agora, o próximo sábado, dia 13, ali na Praça Dona Brígida, estará tendo uma mateada. E eu estou convidando a todos os colegas aqui, e toda a população, que puderem tirar um tempinho, na parte da tarde, vai ter uma mateada ali, na Praça Dona Brígida, onde estará uma banda, abrilhantando ali, uma banda gaúcha, já que estamos chegando perto, da Semana Farroupilha, uma banda gaúcha ali, de Jaquirana, está ali, abrilhantando, é a Assembleia de Deus, que está promovendo, trazendo essa banda aqui, para que vocês possam chegar ali, tomar um chimarrão, e ter um momento de, de comunhão ali, conosco ali, então, todos estão convidados, para estar ali, presente. E também, como eu falava desde a, como eu falo, retomando de novo, falando desde a campanha, que a gente ia trazer recursos, trazer uma notícia boa, aqui para o nosso município, que o deputado, Ronaldo Nogueira, da bancada evangélica, também está mandando uma verba, de R\$ 91 mil, para o nosso hospital. Então, a gente tem, na medida do possível, a gente está indo atrás, para buscar os recursos, e os recursos estão vindo, do nosso município. Sabemos que o nosso município, o prefeito, a gente têm trabalhado bastante, foram muitas obras, nesse início de ano aqui, que estão sendo feitas, então, graças a Deus, que nós estamos trabalhando, empenhando o melhor possível, para que o nosso município, possa crescer, cada dia mais, e evoluir. Então, seria isso, nessa noite, senhor presidente. Obrigado, vereador Josmar. Também aproveito, esse espaço, primeiramente, para parabenizar, todo o pessoal da Secretaria de Educação, as demais secretarias, que estiveram envolvidas, na organização, do desfile de 7 de setembro, a todas as escolas, entidades, e pessoas que participaram, também do desfile, neste sábado, foi muito bonito, esse amor à nossa pátria, demonstrado, através de cada pelotão, então, parabenizar todos, os envolvidos. Sobre a questão, que os colegas vereadores, mencionaram aqui, do ofício, que foi recebido, via Ministério Público Federal, a gente está avaliando, junto com a nossa equipe, jurídica, do município, a nossa interna da casa, também, nossa opinião, também, é totalmente contrária, essa modificação, até em virtude, por aquilo que os, os colegas, já colocaram, que, em razão de uma troca, de um nome, tem que analisar, todo o custo, que tem por trás, de tudo isso, a gente pensa, nos moradores, nos comerciantes, que tem as suas empresas, toda essa alteração, na junta comercial, despesas, que vai ter, e é uma das maiores ruas, que nós temos hoje, no nosso município, histórica, antiga, e eu acho que, não tem necessidade, de nós fazermos isso, nesse momento, e até porque, na verdade, é uma recomendação, do Ministério Público, a gente sabe, que é uma recomendação, e a gente vai entrar, claro, com uma defesa, em relação a isso, mas, a nossa opinião, também, a gente já manifesta, contrário a essa troca, e até é bom, a gente ouvir a opinião dos colegas, também, saber que, desse apoio, até muitos moradores, mandaram mensagem, sabendo se a gente tinha intenção, mesmo, de fazer essa troca, pedindo que a gente intervisse, para que isso não acontecesse, então, é bom que a população, está com a gente, nessa briga, também, de que, não é bem assim as coisas, como disse o colega Elvio, acho que o Ministério Público, tem tantas coisas, para se preocupar, e não é uma questão, uma troca, do nome de uma rua, que vai fazer a diferença, então, se fosse por isso, teriam tantas outras ruas, com nomes, que não precisariam estar, que, eu acho que, deveriam olhar, também, dessa forma. Falar, também, da nossa saída, junto com o colega, vereador Maicon, comentou, na semana passada, nós estivemos, em Porto Alegre, também, participando, em alguns momentos, da Expo Inter, é um momento, muito importante, às vezes, as pessoas olham, estão passeando, não é isso, a gente está lá, principalmente, na busca por recursos, esse contato direto, com os nossos deputados, assessores, com os senadores, próprio governador, vice-governador, eu acho que é importante, a gente marcar a presença, demonstrar, as necessidades, do nosso município de Ibica, assim como a gente tem visto, o empenho de todos os colegas, hoje à noite, vários aqui falaram, que estiveram em contato, com deputados, nessa busca por recursos, e isso, acho que



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

é muito importante, que cada um de nós, sempre saiba buscar, recursos, independente de partido, independente de deputado, que for, os recursos, sempre vão vir para o município, para ajudar a nossa população, lembrar que também, essa busca, por recursos, também sempre tem um aparato, de pessoas por trás, às vezes, que fazem acontecer, a gente, às vezes, diz, ah, eu consegui, mas, sabendo que tem, todo mundo está por trás, buscando, ajudando, para muitas situações, às vezes, exigem documentações, plano de trabalho, até, os colegas falaram, da questão da saúde, esse dia estava conversando, com o secretário Miguel, toda a documentação, que precisou, para conseguir esses 400 mil, o empenho deles, ali, enquanto coordenação, do hospital, o próprio secretário, da saúde, nesse empenho, por fazer o plano de trabalho, junto com os colegas vereadores, junto com a direção do hospital, para conseguir esses recursos, os demais colegas, levando ofícios em mãos, os deputados, e acho que isso é muito importante, para a gente continuar, avançando o nosso município, e que a gente continue, com esse trabalho, enquanto vereadores. inserindo, então, o nosso, nosso grande expediente, prosseguimos, portanto, com a nossa ordem do dia, através do projeto de lei, número 56, de 1º de setembro de 2025, que autoriza o poder executivo, a contratar, operação de crédito, com a Caixa Econômica Federal, e da outras providências. O relator, é o vereador Elvio Brasil. Com a palavra, o relator do projeto. Obrigado, presidente. Projeto de lei, número 56, autoriza o poder executivo, a contratar, operação de crédito, com a Caixa Econômica Federal, e da outras providências. Jonas Roberto Cecchin, prefeito municipal de Ibica, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais, faço saber em cumprimento, ao disposto da lei orgânica do município, que envio para apreciação, do poder legislativo municipal, o seguinte projeto de lei. Artigo 1º, fica o poder executivo, autorizado a contratar, operação de crédito, junto a Caixa Econômica Federal, até o valor de 1 milhão de reais, no âmbito, do programa FINISA, financiamento, a infraestrutura, e o saneamento, modalidade de apoio, financeiro, destinado a aplicação, em defesa de capital, resolução, da Confederação Nacional dos Municípios, número 4.995, barra 2022, e suas alterações, com a finalidade de ampliar, a possibilidade de investimento, no município, observada a legislação vigente, especialmente as disposições, da lei complementar, número 101, de 4 de maio de 2000, que é a lei de responsabilidade fiscal, e as normas do Senado Federal. Artigo 2º, para pagamento do principal, juros, tarifas bancárias, e outros encargos, da operação de crédito, de que trata esta lei, fica o Poder Executivo, autorizado, a ceder, ou vincular, em garantia, em caráter irrevogável, e retratável, a modo, pró-solvendo, as receitas, a que se referem, o artigo 159, incisos, B, D, E e F, nos artigos 167, todos da Constituição Federal, ou outros recursos, que com idêntica finalidade, venham a substituí-los, bem como outras garantias, admitidas em direito. Artigo 3º, os recursos provenientes, da operação de crédito, a que se refere esta lei, deverão ser consignados, como receita no orçamento, ou em créditos adicionais, nos termos dos incisos 1º, do artigo 32, da lei complementar, 101, barra 2000. Artigo 4º, os orçamentos, ou créditos adicionais, deverão consignar, as dotações necessárias, as amortizações, e aos pagamentos, dos encargos anuais, relativos aos contratos, de financiamento, a que se refere o artigo 1º. Artigo 5º, fica o chefe do poder executivo, autorizado, a abrir créditos adicionais, destinados a fazer face, aos pagamentos, de obrigações, decorrentes, da operação de crédito, hora autorizada. E artigo 6º, esta lei entra em vigor, na data de sua publicação. Passamos agora então, para a exposição, de motivos. senhor presidente, senhores vereadores, o presente projeto de lei, tem por objetivo, autorizar o poder executivo, a contratar, operação de crédito, com a Caixa Econômica Federal, a fim, de viabilizar, a execução, de projetos estratégicos, de infraestrutura, e desenvolvimento social, e econômico, do município. A operação está em conformidade, com os limites legais, estabelecidos, pela lei de responsabilidade fiscal, e será de fundamental importância, para a melhoria, da qualidade de vida, da população, e para o desenvolvimento, sustentável, de nosso município. Tal medida, torna-se justificável, diante da premente, necessidade de ampliar, a capacidade de investimento, do município, propiciando recursos, para a execução, de projetos estruturantes, modernização, da infraestrutura, urbana e rural, a aquisição, de equipamentos, além de garantir, maior eficiência, nos serviços públicos,



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

essenciais, e outras, ações estratégicas, que possam, efetivamente, contribuir, para o avanço, do desenvolvimento, econômico e social. A capacidade, de endividamento, doente, está, dentro, dos limites, estabelecidos, pela legislação vigente, em especial, pela lei, de responsabilidade fiscal, 101, barra 2000, e a contratação, da operação, observará, todas as exigências, legais, incluindo, a análise, prévia, dos órgãos, de controle, e a autorização, do Senado Federal, quando aplicável. Desta forma, fica assegurada, a responsabilidade, na gestão fiscal, a capacidade, de pagamento, do município, e a transparência, em todo o processo. Diante, da relevância, da matéria, e de seus impactos, de seu impacto, positivo, para o interesse público, solicito o apoio, dos nobres pares, para aprovação, deste projeto de lei, assina o prefeito municipal, Jones Roberto Cecchin. Esse pedido, de empréstimo, é para viabilizar, também, compra de, várias áreas, mas também, pode ser comprado, um caminhão, uma máquina, para melhoria, porque, para fazer um trabalho, bem feito, tem que ter, um equipamento, bem estruturado. Nós estamos, com um quadro, de máquinas, já com mais, de seis anos de uso, e, manutenções, começam a ocorrer, de futuramente, digamos assim, e o custo, da manutenção, começa a ficar muito caro, portanto, são máquinas, que fazem trabalho pesado, e aí, esse pedido, então, para que você tenha, essa linha de crédito, empréstimo de um milhão de reais, para que possa, não somente máquinas, mas o que o prefeito, achar, viável, a destinação, desse dinheiro. Então, é para a melhoria da população, é para o bem do município, e sendo, para o bem das pessoas, para o bem dos nossos habitantes, nossa população Ibicaense, sou favorável ao projeto, e assim, também, peço que os demais colegas, o façam. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Elvio. Está em discussão, o projeto de lei, número 56, 2025. Com a palavra, o vereador Marcelo. Obrigado, presidente. respeito a respeito desse projeto, eu acredito que nós temos outras formas de buscar esse recurso. Eu estava analisando aqui, uma das formas são as emendas de alguns parlamentares que fizeram votação bem expressiva aqui no nosso município, que é essa aula mais bolsonarista. General Mourão, Van Harten, Coronel Zucco, Maurício Marcon, esse deputado Cherini, fizeram votação bem expressiva, e até hoje, do ano passado para cá, não encaminharam emendas para o nosso município. nós tivemos, nós tivemos, nós tivemos, nós tivemos, nós tivemos, nós tivemos, várias emendas aqui dos deputados do PT, PDT, pessoal do PP, o Ima também citou, dos republicanos, né, enfim, e alguns outros partidos, mas essa ala mais bolsonarista ainda não, não encaminhou. também uma outra forma, eu acho que a gente tem que economizar um pouquinho mais, eu sei que as máquinas estão trabalhando aí, sábado e domingo direto, estão fazendo serviço aí de tubulação no meio das lavouras aí, com a reta escavadeira, funcionário da prefeitura, hora extra, 30, 40 horas extra aí para vários funcionários, FG, para bastante gente, então, presidente, o meu voto particularmente aqui é contrário a esse projeto. Obrigado. Obrigado, vereador Marcelo, mantém discussão o projeto. Com a palavra, o vereador Alcir. Senhor presidente, colegas vereadores, nosso assistente, quem nós assiste aqui, quem nós assiste pelas redes sociais, e o meu boa noite. Também queria falar um pouco sobre esse projeto, um projeto que é mais um financiamento, que vem aí. Então, dizer sim, onde foi comprado as últimas máquinas, no tempo do prefeito Cláudio, onde também foi feito o empréstimo, então, que ele seja um dinheiro, se ele vai ser aprovado nesta casa, realmente que seja para renovar frota, para atender toda a população de Ibica. Como diz o Marcelo, onde eu trabalho, no fim de semana, eu sempre disse, hoje é tarde, estive reunido com o prefeito também, a gente também está buscando, uma emenda para isso, para atender toda a população de Ibica. Onde pediu um projeto na Secretaria da Agricultura, não foi atendido, mas pela informação que tem, é que estão atendendo todo o povo, a gente sabe que é pulado bastante famílias no meio. Então, que esse dinheiro sirva para comprar máquinas novas, e aplicar ele para, em favor da população, porque esse dinheiro vai sair com juros, então, que seja um dinheiro, se ele for aprovado nesta casa, que ele seja bem aplicado, e a população que nos ouve, e ouve e fica, vejando aí, se vier máquinas novas, se o rolo está bastante quebrado, é uma importante, e dois caminhões, pelo que o prefeito diz que trocará, então, que a população também, vê isso que os vereadores vão aprovar, se for



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

aprovado, que seja cuidado, e aonde ele for aplicado esse dinheiro no município. Era isso, senhor presidente. Obrigado, vereador Alcir. Mantenha em discussão o projeto. Com a palavra, vereador Dilmar. Obrigado, senhor presidente. Acho importante a gente fazer umas correções. Colega Marcelo, eu não sou bolsonarista, eu sou da direita. Penso igual, penso ao presidente Bolsonaro. Mas dizer sim, que a nossa bancada está encaminhando, encaminhou muito projeto, muito pedido de recurso, não sei se esqueceram de falar do senador Heinz, o senador Mourão, teve uma grande, uma expressiva votação aqui em Ibica, não só aqui como no Estado, tanto que se elegeu, mas o senador Heinz destinou, se não me engano, só numa verba, 400 mil reais. Só que assim, a gente, às vezes, é um defeito que a gente tem, que às vezes a gente só divulga a verba quando ela está quase chegando. A gente não tem aquela noção de dizer, ó, eu fiz um projeto, na outra sessão, eu estou encaminhando o projeto, na outra sessão, o deputado recebeu o projeto. E aí vai indo, parece que dá a entender que é vários e vários projetos. A gente, quando mostra que o recurso está quase na boca do caixa, a gente vem e mostra. Mas nós, quando vamos a Porto Alegre, vamos a Brasília, a gente sempre vai lá buscar recursos juntos aos nossos deputados, e graças a Deus, sim, temos recebido emendas parlamentares do Covatti, do Afonso Rã, do PL, lá, o que tu falaste antes. Me permite uma parte, Chiquinho? Pois não. Só para salientar, a gente também já fez ofício encaminhando para o Sandro, para a família Covatti, o Covatinho, e também encaminhamos pessoalmente uma emenda parlamentar, direto com o Giovanni Cherini. Então, a gente, é que nem o Chiquinho falou, eu público mais na minha rede social porque eu sou mais do concreto, quando você realmente está afunilando, porque senão você começa, de repente, a criar expectativas nas pessoas e você não consegue o recurso, e aí não é da minha índole criar a falsa expectativa. Então, por esse fato, eu divulgo mais na minha rede social, e quando se encaminhar mais, que realmente tiver, digamos, com a mão, de fato, na verba, a gente com certeza vai divulgar. Mas a gente já fez encaminhamento de ofício também, pedindo recurso aqui para o nosso município. Obrigado, vereador. E faz o desafio, Marcelo. Eu pego um deputado lá, eu pego o Covatti, você pega qualquer um da tua bancada e vamos ver quem mandou mais emendas para a Ibica, além da família Covatti. Mas bem lembrado, Alce, pelas tuas palavras, realmente, os últimos caminhões que foram comprados foram comprados na administração do Claudião. E ele também fez algumas operações de crédito, e não está errado, não estou dizendo que ele estava errado, era necessário, naquele momento não tinha, assim como hoje não tem, assim como hoje tem necessidade de fazer essa operação de crédito. E por quê? Bem lembrou Alce, o prefeito Claudião fez a operação de crédito para pagar em 108 parcelas. Dessas 108 parcelas, ele pagou 18. 36 parcelas foi o prefeito Ulisses que pagou. E 9 parcelas foi o prefeito Jones que pagou. E faltam ainda mais 45 parcelas. A maioria delas vai ser o prefeito Jones que vai pagar. A parcela gira em torno de 20 mil reais. Então 36 parcelas do Ulisses, mais 9 do Jones, são 45 parcelas. Multiplicando por 20 mil reais, dá 900 mil reais, que nós pagamos, que o município, melhor dizendo, o município pagou por aquelas máquinas que foram compradas lá em 2016, 17, se não me lembro a data. Mas enfim, que foram compradas lá na época do Claudião, e com certeza ele fez a operação de crédito, porque não se tinha recurso. E é possível fazer essa operação de crédito, inclusive tem uma fiscalização muito grande do Tribunal de Contas, que controla o endividamento de cada município. assim como na época foi autorizado o Claudião, agora também tem um estudo para ver se não compromete as receitas lá das administrações futuras. Então há sim uma necessidade de captar esses recursos, mas em investimentos. Não estamos falando em pagar dívida, alguma coisa assim. Os recursos são usados para investimento. E segundo conversamos com o prefeito Jones, a intenção sim é de comprar equipamentos. Por quê? Porque os caminhões da prefeitura, a gente sabe que eles vão nos piores trechos que tem que ir, é o caminhão da prefeitura que vai. Lá naquela estrada ruim, eles têm que entrar lá e fazer o serviço lá. E todo mundo sabe o custo que temos com oficina. Até eu fui pegar essa informação hoje na prefeitura, o sistema da prefeitura estava fora, mas o prefeito Jones está reclamando muito, porque ele não aguenta mais tanta oficina. E vocês aqui, temos vários agricultores, vocês sabem que quando um caminhão,



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

um trator, uma máquina, né, César, começa a viver mais na oficina, às vezes não vale a pena arrumar aquela máquina, então tem que vender ou comprar uma nova. E é por isso que eu sou a favor, sim, de se fazer esse investimento, haja vista que, como eu falei, já pagamos 45 parcelas de caminhões que foram compradas lá no passado. E a última máquina que Ibica, nova, que Ibica recebeu, foi uma reta de cavadeira em 2019. Vejam bem, seis anos. E a frota tem que ser modernizada, né? Senão daqui a uns dias a gente está com o ferro velho ali, que aí sim não se faz nada. E a questão de eles estarem trabalhando sábado, domingo e fazendo hora extra, mas aí é aquela questão, se não arrumas estradas, está ruim. Se arruma, não dá para... Se faz a equipe trabalhar no final de semana para vencer as estradas, que por sinal, parabéns ao secretário Copati, estão muito boas, em decorrência, tendo em vista o tempo, do jeito que está trabalhando. Mas é... João Edito foi secretário de obras. Se trabalha, bota a equipe. Pegar lá no pesado, somos criticados porque paga hora extra. Se não faz, vem pau em cima de novo. Então a gente tem que conciliar as coisas, ver a coerência, e mesmo pagando hora extra, trabalhando sábado e domingo, temos que ver que quem está sendo atendido é a população de Ibica. e as máquinas do município trabalham para o bem da comunidade e o bem da população de Ibica. Obrigado, senhor presidente. Obrigado, vereador Vilmar. Mantenho em discussão o projeto. Com a palavra, vereador Juscelino. Obrigado, presidente. Eu só queria endossar o que o Marcelo falou e o Afonso Mota, que, na verdade, a reta de escavadeira nova que está vindo aí tem 200 mil da gestão passada, da bancada passada. Então, essa reta de escavadeira nova que está vindo aí, que estava a amostra na Expo Inter, Afonso Mota também tem, então a bancada tem para ajudar. Também esqueci antes de agradecer o secretário Belchior, pelo ofício feito aí para nós encaminhar a Porto Alegre, e dizer que a pedida nossa, lá na primeira em Porto Alegre, a gente tinha pedido para a ponte da Santa Bárbara, que tem uma ponte lá bem complicada, a situação é difícil, então, parece que também já foi feito junto à Defesa Civil do Estado, e esse recurso já está agendado com a Defesa Civil. Então, nós conversando com o prefeito, e o protocolo está aqui do Afonso Mota, na saúde, se pontifica até 300 mil reais. Até 300 mil reais, onde o pedido nosso era 250 mil reais. Então, a partir da manhã, a gente vai estar conversando para ver a forma de destinar essa verba, com certeza vai vir. É uma verba que, se for para a saúde, a gente consegue logo, e se for para o Parque de Romeiros, talvez um tempinho maior. mas a nossa primeira demanda foi pela ponte, e como a Defesa Civil já agendou essa questão, a gente fica numa segunda opção. Está bom? E todo o dinheiro é bem empregado, público que seja bem empregado no município. Obrigado pelo espaço, presidente. Obrigado, vereador Jusseno. Mantém em discussão o projeto. Vereador Maicon, com a palavra. Obrigado, senhor presidente. Só para fazer uma correção, colega Chico, os caminhões foram comprados no governo Ulisses. No governo Claudião foi comprado uma moto niveladora e uma pá carregadeira. Quero também ressaltar aqui que em fevereiro, logo que a gente sumiu e já estava em recesso ainda, aliás, a gente foi a Brasília, eu e o prefeito Jones, e lá a gente bateu de porta em porta, vereador Marcelo. A gente buscou bancada do PDT, bancada do PT, do PP, do PL, porque quem ganha com isso é o município. Então, depois da eleita, a gente também não tem que olhar só o partido, a gente tem que olhar o coletivo e o que é vim que seja bem-vindo para a nossa população. Obrigado, senhor presidente. Sim, com certeza. Eu esqueci de comentar, e servia até como exemplo, vereador Justino e vereador Alcir. Essa vete de cavadeira tem recurso do Afonso Mota e algum recurso do senador Paim. Exato. É o que a gente diz, eu sempre digo, a gente não precisa sermos de todos de um só partido. A gente tem que defender nosso lado, ter nossa posição, e volto a dizer mais uma vez, ano que vem será ano político. Então, que a gente leve, vocês levem os nomes de vocês que trazem dinheiro para a Ibica, e nós levamos os nossos, o nome dos nossos deputados. É assim que a gente vai construir a Ibica. É. Então, desculpa, Marcelo, se fui mal interpretar, interpretei mal. Mas então é assim. Vocês têm o Paim, agora não vai ser mais candidato, mas enfim, tem o Afonso Mota que leve esse nome do Afonso Mota para os filiados do PDT, para que ele diz, olha, é esse aqui o nosso deputado que está trazendo dinheiro. Assim como nós também vamos fazer a mesma coisa. E só para corrigir uma



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

coisa que o nosso assessor jurídico fez uma correção ao projeto, só para constar, ali no parágrafo primeiro, diz que a aplicação é em despesas de capital. e não em defesa de capital. E a resolução é do CMN, Conselho Monetário Nacional, e não o CNM, que é a Confederação Nacional dos Municípios. Mas o nosso assessor jurídico já tinha feito essa observação na comissão única de pareceres, é apenas um erro de datilografia, mas de datilografia, de digitação, eu sou do tempo antigo. um erro de digitação que vai ser corrigido. Obrigado, presidente. Não tenho discussão, projeto. A palavra ao vereador Josmar. Boa noite, uma vez mais. Eu estava também lendo e analisando esse projeto aqui, e só repetir aqui, que o vereador Elvio, a exposição de motivos. A operação está em conformidade com os limites legais estabelecidos pela lei de responsabilidade fiscal. Então, não está sendo feito nada que não esteja em conformidade. Então, isso que já foi feito, como citamos antes, o prefeito Claudião foi feito, esse financiamento também, e às vezes é preciso fazer um financiamento. É um investimento, na verdade, que vai ser feito, porque não é somente a parte de máquinas que precisa ser reparado, que precisa, porque muitas pessoas ainda precisam ser beneficiadas no interior, e nós sabemos que quando chove, daí dá aqueles problemas, então precisa. E as máquinas estão bem estragadas ali, estão bem... Então, vai ser investido nas máquinas. E também, não somente isso, temos ali, agora foi adquirido aquela área para ser construída as casas ali em cima, nós sabemos que foi 1 milhão e 60 mil, mas precisa muito mais. Não é só comprar a área de terra. Nós sabemos que temos que fazer a infraestrutura, e que no mínimo vai 1 milhão a 1 milhão e 500, e que precisa de recursos. E, com certeza, o prefeito vai investir, aonde for preciso, para que possam ser feitas as casas ali também. Porque só foi dado esse passo, porque foi pensado nas famílias que precisam das moradias. Porque se não fosse comprado aquela área de terra, daí com certeza passaria e não tinha como vir as casas. Então, foi feito pensando justamente nas famílias que precisam de moradia. E quanto foi falado aqui a respeito de trabalhar no final de semana, eu sou totalmente favorável que trabalhe no final de semana, sim. Porque nós temos aqui o Parque dos Romeiros, que está sendo trabalhado ali incansavelmente no final de semana. Hoje, por exemplo, está chovendo. Nós sabemos que precisa de dois, três dias para limpar o tempo, para poder entrar uma máquina ali de novo. Então, quando o tempo está bom, seja o final de semana, seja a semana, temos que aproveitar, sim, para que nós possamos chegar no tempo, chegar no dia ali, que possa estar pronto o Parque dos Romeiros. Então, é um trabalho muito grande, muita coisa tem que ser feita ali. Então, temos que aproveitar o tempo. Então, quando tiver o tempo bom, sim, eu sou favorável ao projeto, e temos que trabalhar para que possa dar andamento ali também, naquele projeto ali. Obrigado, vereador Josmar. Mantenho em discussão o projeto. Também só gostaria de complementar, que eu acho bastante importante, sim, como comentava anteriormente, essa questão de a gente buscar as emendas com nossos parlamentares, e isso ajuda muito no caixa do município. Mas, até como o colega Jusseno falava, quando vocês fizeram o ofício para buscar uma emenda, o objetivo era um, mas, infelizmente, o deputado apontou que poderia encaminhar para outra finalidade. E assim, muitos deputados têm feito. A gente tem várias emendas para chegar ao município. O Marcelo Van Hatten, o colega Marcelo citou ele, foi um que já apontou a destinação de uma emenda de 200 mil para o município, mas somente para a área da saúde. O pedido foi outro, mas é a área da saúde. Então, a gente tem que acabar optando por receber, senão vai acabar recusando esse recurso. E assim, várias outras emendas. E muitas das emendas que vêm para o município, a grande maioria delas são destinadas para a área da saúde. Por finalidades, até da destinação ser um pouco maior. Então, por isso que, às vezes, o município precisa buscar, às vezes, um crédito para conseguir adquirir alguns outros bens, para que se possa melhorar, como o prefeito Jones vem destacando nessa questão, que precisamos melhorar com urgência o nosso parque de máquinas. E a gente melhorar nosso maquinário, dar melhores condições também para os nossos servidores, que possam ter equipamentos bons para trabalhar. E para a nossa população, que está sempre esperando pelos serviços, que estejam disponíveis. Porque a gente, às vezes, cansa de uma máquina, às vezes, ficar, como destacavam os colegas, 15, 20 dias de uma mecânica, isso só gerando, às vezes, gastos para o



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

município, que, às vezes, o maquinário novo poderia fazer diferente. E a questão das emendas também, que a gente tem que destacar, que, às vezes, a gente fala, se em si tem uma emenda já disponível, mas tem que ver se essa emenda já está no caixa do município. Os colegas citaram essas emendas que vão vir para a aquisição dessa retro, que já foi feita até uma licitação, que esteve lá em Esteio, visitando a empresa que ganhou a licitação, e lá mostrando uma máquina que, possivelmente, parecida com a que ela vai estar no município. Mas, até a informação que eu tinha até esses dias, que essas emendas que vão ser destinadas para a compra dessa reta, ainda não estavam no caixa do município. Então, isso também é importante da gente salientar, que, às vezes, o quanto demora até uma emenda chegar definitivamente no caixa do município, para que a execução possa ser comprada, para que o bem possa ser adquirido. Então, às vezes, essa questão do financiamento agiliza, agiliza, e também os recursos que vão vindo por trás de emendas vão beneficiar outras áreas que também precisam para o nosso município. Mantenho em discussão o projeto. Não havendo mais manifestações, coloco em votação o projeto de lei nº 56, 2025. Quem estiver de acordo, permaneça como está, e quem for contrário, que se manifeste. Então, nós temos contrário, para colocar na ata, o vereador Marcelo, favoráveis ao vereador Alcir, Elvio, Jusseno, João Edio, Maicon, o Josmar e o Vilmar. Projeto de lei nº 57, 2025, de 1º de setembro de 2025, que autoriza o Poder Executivo a alienar imóveis que descreve de propriedade do município de Ibica. O relator é o vereador João Edio Rec. Com a palavra, o relator do projeto. Senhor presidente, nobres colegas, assistência, povos que nos escutam e nos assistem, o meu boa noite. Projeto de lei nº 57, 2025. Artigo 1º. Fica o Poder Executivo autorizado a alienar, por venda, mediante concorrência pública, por valor não inferior, ou a da avaliação administrativa, imóveis de propriedade do município de Ibica, pessoa jurídica e de direito público interno, inscritos no CNPJ, sob o número 87, 613, 592, 001, 03, concedem a administrativa na rua do interventor, nº 510, na cidade de Ibica, Rio Grande do Sul, sob as seguintes características, confrontações, descrições, matrículas do ofício de registro de imóveis de Ibica. Primeiro, nº 1. Imóvel matriculado, sob o número 5092, ficha 1 do livro 2, de registro geral de serviços de registro de imóveis de Ibica, Rio Grande do Sul, com área de 4.630,79 metros, na quadra 302, loteamento nobre situado no lado ímpar da rua Caxambu, onde faz frente de forma irregular, distante, 12 metros da esquina, com o lado par da rua Romano Miola, nesta cidade. Segundo imóvel. Um imóvel urbano matriculado, sob o número 4.629, folha 1, no livro nº 2, do ofício de registro de imóveis da comarca de Sananduva, Rio Grande do Sul, com área superficial de 226,95 metros quadrados, sem benfeitorias, de forma triangular, localizado no quarteirão formado pelas ruas Alberto Rossi, João Balancim, e a rodovia RS-467, nestas cidades, com as seguintes medidas e confrontações, atualizada ao norte, na extensão de 26,70 centímetros, com alinhamento com a rua João Balancim, ao sul, com extensão de 30,70 metros, com alinhamento da rodovia RS-467, antes, com a estrada municipal de Ibica Tapejara, e ao oeste, na extensão de 17 metros, com alinhamento na rua Alberto Rossi. Artigo 2º. A despesa com execução desta lei, oneração, dotação própria e orçamentária vigente. Esta lei entra em vigor na data de publicação. Disposição de motivos. Segundo o senhor prefeito, os imóveis que estão em questão, não estão sendo utilizados pelo município, e não há planejamento para futuros investimentos, nos referidos bens. Com a venda que se trata este projeto de lei, o município pretende investir os recursos recebidos em obra pública, de maior necessidade da população. Desta forma, faça a necessária autorização legislativa, bem como o laudo e avaliação dos referidos imóveis elaborados, através de comissão especialmente constituída para este fim. A administração municipal, preocupada em oferecer à população melhores investimentos, tem procurado aproveitar melhor o patrimônio do município para o atendimento desta necessidade pública de seus munícipes. Por esta razão, visando a obter recursos por novos investimentos públicos para o Ibica, estamos propondo a venda dos imóveis do projeto de lei. Sendo o que se apresentava para o momento, renovo o protesto de estima e apreço em consideração, solicitando que o projeto seja merecedor de análise e aprovação dos legisladores desta dought house. Gabinete do Prefeito, senhor Júnior Sticky. Em relação a este projeto, os dois imóveis, eu estive vendo na



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

prefeitura, o primeiro de 4.630 metros, é ali na descida do antigo Pinheirão, que a gente fala, ao lado, antes da casa do Fellini, à esquerda. E este outro terreno, daí é ali naquela... tem a casa do Aristides, o senhor Aristides, em frente à casa do Aristides, aquele terreno de esquina ali. E também fui, na mesma linha, o pessoal já discutiu esse outro projeto, e também fui, juntamente, falar com o prefeito, qual é a ideia dele, também é a mesma ideia, vender esses imóveis e transformar em máquinas, caminhões e equipamentos para a nossa população. Então, sendo assim, a gente sabe que vender não é bom, mas se você precisa vender, tem que vender, para trazer melhorias para o nosso município. Então, se favorável a esse projeto, e peço aos colegas também o voto. Obrigado, senhor presidente. Obrigado, vereador João Edson. Está em discussão o projeto de lei número 57, 2025. Com a palavra, vereador Marcelo. Obrigado, presidente. Eu só acho que faltou aqui no projeto a avaliação dos terrenos, porque nós vamos aprovar aqui a venda dos projetos sem avaliação aqui. Essa avaliação provavelmente seja feita depois. E depois que o projeto estiver aprovado, a avaliação que fizerem vai ser vendida. Então, eu acredito que essa avaliação tinha que estar junto com o projeto aqui para que a gente pudesse analisar. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Marcelo. Mantém em discussão o projeto. Não havendo mais manifestações, coloco em votação o projeto de lei número 57, 2025. Quem estiver de acordo, permaneça como está e quem for contrário, que se manifeste. Aprovado por unanimidade. Indicação número 20, 2025, de 25 de agosto de 2025, de autoria do vereador Maicon Vizentin, da bancada do Progressistas. Solicito ao secretário administrativo que efetue a leitura da indicação. Indicação número 20, de 2025, de 25 de agosto de 2025. Excelentíssimo senhor presidente, vereador Keilor Basso. O vereador Maicon Vizentin, integrante da bancada do Progressistas, com assento nesta casa legislativa, vem respeitosamente, com amparo no regimento interno, apresentar a seguinte indicação. Instalação de um monitor para acompanhamento noturno das imagens geradas pelas câmeras de segurança no parque de máquinas, sede das secretarias de obras, serviços urbanos e agricultura. Justificativa. Senhor presidente, senhores vereadores, a referida instalação tem como objetivo melhorar a segurança e o controle no parque de máquinas, considerando que o local funciona como sede das secretarias de obras, serviços urbanos e agricultura. Embora o sistema de câmeras já esteja em operação, os vigilantes que atuam no turno da noite não têm acesso às imagens captadas, devido à ausência de um dispositivo dedicado exclusivamente à exibição em tempo real. A implementação desse equipamento facilitará a visualização e o acompanhamento contínuo das imagens de segurança, contribuindo diretamente para a preservação do patrimônio público e para a eficiência das atividades de vigilância no local, principalmente em horários de menor movimentação. Diante disso, contamos com o empenho do Executivo para atender a essa importante demanda, assina o vereador Maicon Vizentin da bancada do Progressistas. A palavra está à disposição do autor da matéria, vereador Maicon Vizentin. Obrigado, presidente. Então, eu sentei com o prefeito também nesses dias, onde via a necessidade da instalação de uma tela, um monitor, no parque de máquinas, lá em cima, onde uma noite fica o Deco Brambatti, nosso amigo ali, e na noite posterior, o Tiepo. Fugiu o nome do nosso colega agora, mas, enfim, o Tiepo, Gilmar Tiepo. Esse aí. Visto que, que nem a matéria diz aqui, a justificativa, eles não têm acesso às câmeras de monitoramento lá do parque, então, em noites chuvosas, como, por exemplo, hoje, frias, eles lá tendo uma tela para monitorar tudo o que está acontecendo ao redor do barracão, eu acho que ficaria muito mais confortável e seguro para o próprio maquinário, que se a gente for levar em conta é um valor alto de máquinas que está lá exposto, porque também o nosso barracão, inclusive, falando com o prefeito também, a gente já vê uma necessidade de um cercamento em todo o redor dele, mas isso posteriormente, é claro, porque ali já exige um valor também mais significativo. E, enfim, a instalação dessa tela por hora, onde eles acompanham ali em tempo real tudo o que está acontecendo ao redor do barracão. Então, seria isso, senhor presidente, a minha indicação. Muito obrigado. Obrigado, vereador Maicon. Deixo a palavra à disposição dos demais vereadores acerca da indicação. Solicito ao secretário administrativo que, na forma regimental, encaminhe esta indicação à autoridade competente.



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

estando encerrada a ordem do dia, a palavra ficará à disposição dos líderes da bancada. Líder do PT, com a palavra, vereador Alcir. Eu só queria reforçar o convite que o Elvio Brasil fez, eu fiz na outra sessão, que era o próximo final de semana, no sábado, tem o tradicional costelão lá que todos os anos saem, nesse segundo, no sábado, no mês de setembro, daí reforçar esse convite aí. E só reforçar um pouco, essa semana, a gente sabe que foi a semana, a semana que passou, a semana da pátria, onde todo dia a gente passava, vê a bandeira, nossa bandeira do Brasil, ela sendo estada na praça, vindo todo mundo desfilar com ela, no sábado aqui, ontem em Tapejara. Que bonito que é respeitar, tipo, a bandeira do Brasil. Lembrar também que a bandeira do Brasil, ela não é só de um povo, nem só de um partido político, ela é de todo brasileiro. Nessa época, ela foi tentada ser usada por partidos e para o pessoal, o pessoal do agro, ela é do pessoal do agro e do pequeno agricultor também. Respeitar essa bandeira, porque, quando a gente vê um trator lá, que esteja lá, bonito, que seja respeitado, mas saber o significado, que essa bandeira está em cima desse, desse trator, a gente sabe, está naquele trator que está pago, está naquele trator que é do banco, que os caras ainda pedem para não pagar. Então, isso, eu acho que a gente tem que lembrar que essa bandeira, eu sinto orgulho dela, e eu acho que o povo brasileiro também sente isso. Para que a gente se respeite, agora, semana farroupilha também, que é bom, o pessoal vai na praça, todo mundo consiga se respeitar. E um pouco de recursos, onde eles foram muito discutidos, eu acho que todo mundo tem essa obrigação, vereadores, para ir buscar esse recurso, o recurso é do município. E quando a gente paga, quem paga um financiamento, o município paga, tanto estou pagando-me, que sou de um partido, o Chiquinho, que falou que pagou mais em prestação, está aí os caminhões, quando o Marcelo disse, eu até tinha dito para o Elvio aqui, três caminhões, foi comprado no tempo do Ulisses, com financiamento também, onde o Claudio era, depois no tempo do Claudio, foi comprado o descarregador, e as máquinas, enfim, que precisaram. Sabe, essas máquinas, chegam aí, temos agora esse dinheiro da venda de dois lotes, que nem o Marcelo falou, então eu acho que isso, podia ter vindo, não, nós vamos vender para, o nome, que se tem comprador já, e o valor também, para a gente ver com esse dinheiro, comprar outra coisa, mas está na mão do prefeito, que votou nele, e a gente tem que confiar no nosso prefeito, porque ele é prefeito de todos, eu disse hoje à tarde para ele, não é prefeito só do pessoal que votou em você, porque tem alguém que não votou, hoje está dizendo que votou também, a experiência é de todos nós, que quando a gente faz uma campanha, eu também, quando fui candidato a vereador, hoje a gente teria feito mil votos, e não é bem assim, né, quando uns chegou a 100, outros a 300, uma maioria teria feito mil votos, se fosse, hoje dizer, você votou para mim, então que cada um, consiga se respeitar, e trabalhar para o município, eu acho que é muito importante sim, mas que seja, aplicado, para todos os, que moram em Ibica, era isso senhor presidente, obrigado ao vereador Alcir, líder do Progressistas, com a palavra o vereador Vilmar, obrigado prefeito, só para, presidente, para outra vez, se manda prefeito, só para corrigir, eu, não, o Chiquinho não pagou mais, eu só quis dizer que, justificar, que o empréstimo foi pago, falei muito bem, o empréstimo foi pago, 18 parcelas, pelo prefeito Claudião, 36 pelo Ulisses, 9 pelo, pelo Jones, e sobram 45 parcelas ainda, e dessas 45, 39, o Jones vai pagar, simplesmente estou justificando, que se faz necessário, a operação financeira, por esse motivo, volto a reforçar, não estou dizendo que foi errado, lá, quando o Claudião fez, ele fez mais de uma, inclusive, operação financeira, então, era só para justificar, que não foi comprado, na administração do Ulisses, não foi comprado, até hoje, agora, mas, a gente teve que pagar, como eu falei aqui, 900 mil, mais ou menos, de parcelas, e essas 39 parcelas, que o Jones vai pagar, o Jones não, o município vai pagar, nós vamos pagar, dá mais ou menos, mais, 800 mil reais, por isso, não estou dizendo, que o Claudião pagou menos, pagou menos, porque estava no fim, do mandato dele, dali em diante, ele pagou, questão de prazo, e também, já que falamos, na semana da pátria, cumprimentar, a escola, a Ricardo Rigon, a Casulo, a Secretaria de Educação, pelo brilhante, desfile que fizeram, apesar daquele frio, concordo plenamente, Alce, que a bandeira, é do Brasil, e todos nós, temos que usar ela, ninguém, consegue tirar a bandeira, de uma outra pessoa, a bandeira, é nossa, é nossa, de



Câmara Municipal de Vereadores de Ibica – RS

Aqui se projeta o futuro.

todas, de cada cidadão brasileiro, e dizer, que ela é cor verde e amarela, sim, na bandeira, não tentaram mudar ainda, mas na cor da camisa, da seleção brasileira, já deram os pitacos, de querer botar ela vermelha, o que nós não vamos aceitar. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Vilmar, líder do PDT. Antes de nós, encerrarmos, só gostaria, mais uma vez, reforçar o convite, a todos os colegas vereadores, e também a nossa população, que nos acompanha, para a audiência pública, que vai acontecer, na próxima quarta-feira, aqui no Salão Nobre, às 19 horas, cujo tema, a gente vai debater, a questão do turismo, nós teremos a presença aqui, também, para nos trazer um pouco, de uma experiência, que já vive, o município do Encantado, estaremos na presença, do presidente da Câmara de Vereadores, do Encantado, também, vai estar presente, um representante, da Secretaria do Turismo, do Estado, para ajudar, a fazer umas falas iniciais, e com certeza, o debate maior, é que nós queremos provocar, a nossa população, com ideias, sugestões, que venham, agregar para o nosso turismo, aqui de Ibica, então, fica toda a nossa comunidade, de ibicaense, convidada a participar, nesta noite, na próxima quarta-feira, às 19 horas, no Salão Nobre da Prefeitura. E para finalizar, não havendo mais nada, a tratar nesta reunião, declarar encerrada, a presente sessão ordinária, informamos que a próxima sessão ordinária, será realizada, no dia 29 de setembro, conforme o calendário de sessões. Agradecemos a presença de todos, e desejamos, uma boa semana.”

Para constar, eu, Marcelo Corso, secretário, lavrei a presente ata, que, lida e aprovada, vai assinada por mim e pelo Presidente.

Ibica – RS, 08 de setembro de 2025.

MARCELO CORSO
SECRETÁRIO DA MESA DIRETORA

KEILOR BASSO
PRESIDENTE DA CÂMARA DE
VEREADORES